INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL - IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES -RS
XIV MOSTRA TÉCNICA

Projeto missioneiro: ética, política e geografia

Ana Paula Pegoraro Borge[1]; Pamela Piotrowski da Silveira; Kelen Rigo; Onorato Jonas Fagherazzi; Joaquim Rauber[*]

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A história do Rio Grande do Sul iniciou pelo povoamento dos Sete Povos das Missões, um acontecimento marcante e decisório para o desenvolvimento sociocultural da população rio-grandense. As Missões Jesuíticas, também chamadas de reduções, foram fundadas e organizadas por padres e freis da Companhia de Jesus. Nesses locais, os padres católicos visavam catequizar os índios guaranis da região, evitando assim uma maior escravização dos mesmos por parte dos bandeirantes. Iniciou-se este ano, no IFRS – Campus Bento Gonçalves, um projeto interdisciplinar de ensino denominado Projeto Missioneiro, o qual vem realizando diversas pesquisas e estudos, a fim de alcançar maiores informações sobre os povos jesuítas que vivem nas missões. Com objetivo, portanto, de aprender mais sobre a história das Missões Jesuíticas presentes no Brasil, que estão relacionadas diretamente com a história do Rio Grande do Sul e, por sua vez, vinculadas à organização da nossa sociedade atual. Nos dias atuais é possível perceber a falta de conhecimentos mais aprofundados, em nosso senso comum, sobre o legado dessa história, é notório registrar que filósofos franceses, tais como Montesquieu e Voltaire, já estudaram sobre as missões do RS em pleno século XVIII. Estudar e perceber os aspectos da geografia, filosofia, política e ética são pressupostos para se entender melhor a formação deste Estado. Junto a isso, o projeto visa informar, de maneira lúdica e de fácil compreensão, como eram as Missões Jesuíticas e qual a sua importância para a nossa sociedade, realizando isso de forma expositiva. Portanto, para a execução desse trabalho, pesquisou-se em livros relacionados ao assunto e em fontes históricas, como cartas escritas por filósofos e padres da Igreja Católica, cujas narrativas relatam, com descrições detalhadas, toda a organização social e cultural das Missões Jesuíticas daquela época. Além disso, a partir da atividade cine-debate missioneiro, foi possível assistir filmes que abordam esse assunto, sendo realizadas diversas conversas com professores e estudantes após as sessões, o que permitiu um maior aprofundamento dessa temática. Em relação à forma expositiva, utilizaram-se materiais simples e de fácil acesso, como maquetes e fotos, com o intuito de mostrar às pessoas que estudar, aprender e conhecer um pouco mais sobre a história do Rio Grande do Sul pode ser algo prazeroso, feito de maneira simples e dinâmica, aumentando o interesse da comunidade por esse tema. Os resultados mostram as Missões como uma organização fortemente sedimentada por conceitos de ética e política que já aparecem nas cartas e diários escritos por um de seus fundadores, Antônio Sepp. Dessa forma, os estudos e pesquisas realizados até o momento nos fazem perceber e entender a importância desse projeto, o qual traz não só mais conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo, mas também contribui para o resgate da nossa própria cultura e tradição.

Palavras-chave: Sete Povos das Missões; História; Estudo; Interdisciplinaridade.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar do Campus Bento/IFRS nº 52/2017 ao Edital IFRS n° 80/2017 - Bolsas de Ensino 2018 do Campus Bento Gonçalves.